

Brasil e Venezuela para recuperar a Amazônia

Presidente Maduro manifesta preocupação com os efeitos das alterações climáticas



O presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro, alertou que o país já está a sentir o impacto deste fenómeno, que registou até 4° Celsius acima da média, provocando mais calor, o que, entre outros aspectos, está a afectar a agricultura, razão pela qual está a acompanhar de perto a questão da emergência climática. (Mais informações página 2).

Preservar o espaço natural

Países amazónicos traçam um roteiro para reforçar a gestão ambiental

(Pág. 3)



Para a mitigação do efeito de estufa

Venezuela elabora relatório de auto-avaliação para a COP-28

(Pág. 4)



Mil novas árvores no Zoo de Caricuao

Reflorestação e caminhada ecológica comemoram 17 anos de Missão Árvore

(Pág. 5)



Refúgio de Fauna da Península de Macanao

Venezuelano ganha prémio National Geographic por liderança em conservação

(Pág. 6)



Brasil e Venezuela para recuperar a Amazônia

Presidente Maduro manifesta preocupação com os efeitos das alterações climáticas



Venezuela advierte que as alterações climáticas afectam a terra, as fontes de água e a saúde

O Presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro, manifestou a sua preocupação com os efeitos que as Alterações Climáticas estão a ter no planeta e salientou que o país já está a sentir o impacto deste fenómeno, que tem vindo a registar até 4º Celsius acima da média, provocando mais calor, o que, entre outros aspectos, está a afectar a agricultura.

“Secas brutais na Argentina, Uruguai, Paraguai, Panamá e chuvas torrenciais na Venezuela, Colômbia e Peru. O aquecimento global já está a ter um impacto na terra, nas fontes de água e na saúde”, alertou.

Durante uma jornada de trabalho em que fez um balanço da execução das tarefas e do progresso das Brigadas Comunitárias-Militares de

Educação e Saúde (Bricomiles), o Chefe de Estado afirmou que está a acompanhar de perto a questão da emergência climática.

“É uma questão de grande importância, de grande interesse (...) e na Reunião de Presidentes dos Países da América do Sul, realizada no Brasil, uma questão vital foi a emergência climática, a fim de coordenar instituições e grupos de trabalho na América do Sul” que permitirá a todos os governos estabelecer uma política única para ser mais sustentável e lutar contra as alterações climáticas.

Ele destacou que a Reunião de Presidentes dos países sul-americanos, realizada em 30 de maio em Brasília, abordou os efeitos das mudanças climáticas na região.

Agenda binacional

Como parte da agenda da delegação presidencial em visita ao Brasil, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, reuniu-se com a sua homóloga para o Ambiente e Alterações Climáticas do gigante sul-americano, Marina Silva, para discutir questões ambientais que serão trabalhadas em conjunto.

No encontro, foi decidido reforçar a integração das equipas dos dois países, a fim de avançar nas questões de reflorestação, bioeconomia, gestão e qualidade ambiental e desenvolvimento rural.

De igual modo, foi acordada uma acção entre a Venezuela e o Brasil para a recuperação da Amazônia, uma zona considerada o pulmão do mundo.



Preservar o espaço natural

Países amazônicos traçam um roteiro para reforçar a gestão ambiental

O Ministro venezuelano do Ecosocialismo, Josué Lorca, no contexto da recente Cimeira dos Presidentes dos países da América do Sul, participou numa conferência online que reuniu representantes dos Ministérios do Ambiente dos países amazônicos.

O objectivo é desenvolver um roteiro de trabalho para reforçar a gestão ambiental na Amazônia e enfrentar os diferentes desafios causados pela crise climática, a fim de proteger e preservar o espaço natural.

A reunião destacou o apoio dado à presidência do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), a organização da Conferência das Partes (COP30) no Brasil, bem como o fortalecimento dos Organismos de Controlo Autorizados (OCA) e a geração de confiança entre os países.

Ao mesmo tempo, destaca-se a semelhança de iniciativas sobre a gestão integrada do fogo, a preservação das comunidades indígenas e a discussão da agenda concertada necessária para fazer avançar um plano estratégico sobre os aspectos ambientais da Amazônia.

Foi proposta a revisão da legislação dos oito países amazônicos para combater o

crime organizado e reforçar a protecção da fauna e da mineração. Foi também discutida a importância de criar confiança e de considerar as diferentes realidades de cada país para trabalhar em conjunto na defesa da Amazônia, bem como a dificuldade de acesso ao financiamento internacional devido ao bloqueio económico contra a Venezuela.

“Esperamos que esta Conferência das Partes (COP30) seja um grande sucesso para todo o bloco amazónico e para os países da América Latina, porque acredito que esta primeira reunião representa um desafio para este espaço para que cheguemos fortalecidos como bloco”, disse Lorca.

É importante começar pela revitalização da OCA, como referiu o ministro brasileiro. Temos de criar um novo quadro de confiança entre os países e entre os chefes de Estado e de Governo que trocam informações.

Ele saudou a iniciativa que vem sendo trabalhada há vários meses, “poderíamos dizer há mais de um ano, por parte dos governos colombiano e brasileiro, e que temos apoiado em todas as oportunidades, pois facilita o desbloqueio dessas instâncias intermediárias, que

no final são as que nos permitem chegar a um acordo”.

Ele lembrou que o presidente Nicolás Maduro pediu em várias ocasiões que muito mais do que o que escrevemos nos discursos se torne realidade, “e que tornemos objetivas e concretas as agendas que estamos estabelecendo”.

Maduro afirmou que “a realidade climática que afecta a Venezuela é a mesma que a da Colômbia, na região norte, e a do oeste da Venezuela (...) é a mesma realidade que está a afectar os povos do sul. Vimos que em alguns países existem legislações para a protecção da fauna que são diferentes das de outros países, ou mais severas noutros. Isto permitir-nos-á reforçar este domínio, bem como a questão da exploração mineira”, afirmou.

Apelou a um diagnóstico das realidades de cada país, indicando que a liderança do Brasil é reconhecida, “como dizia Lula, o grande irmão mais velho devido às suas capacidades económicas, densidade populacional e extensão territorial”.



O Ministro Lorca apelou a um diagnóstico das realidades de cada país

Para a mitigação do efeito de estufa

Venezuela elabora relatório de auto-avaliação para a COP-28

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), como órgão de governo em matéria ambiental da República Bolivariana da Venezuela, coordenou uma segunda oficina intitulada "Construção Coletiva do Balanço Mundial da República Bolivariana da Venezuela", destinada a representantes de outras instituições do Estado ligadas ao tema.

O encontro foi realizado para permitir a participação das diversas instituições relacionadas ao meio ambiente, com o objetivo de construir o primeiro relatório do Balanço Mundial a ser apresentado pela Venezuela em 2023 na COP-28.

Na actividade, foi desenvolvida a temática, foram feitas propostas, debatidos e analisados aspectos, com a participação de 72 pessoas, representantes de vários organismos estatais.

O relatório é uma iniciativa adoptada pela Convenção-Quadro das Nações Unidas

sobre Alterações Climáticas (CQNUAC), reforçada pelo Acordo de Quioto e reforçada pelo Acordo de Paris, com o objectivo de que todos os países implementem o cumprimento e apoiem acções para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e limitar o aquecimento global.

Além disso, procura-se a auto-avaliação de cada uma das nações, através do acompanhamento e estudo dos sistemas e acções estabelecidos na implementação de políticas ambientais que promovam o cumprimento dos objectivos globais.

De igual modo, discutiram as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), como uma contribuição ambiental metodológica, que se materializa em acções decisivas na luta contra a crise climática e na qual a Venezuela envolve grande parte da sua administração responsável por diversas áreas.

A este respeito, o director-geral responsável pela Gestão e Monitorização das Alterações

Climáticas, Yusbelys Belisario, destacou a entrega das primeiras contribuições voluntárias do governo venezuelano, concedidas em 2015, ratificadas em 2017 e actualizadas em 2020, com as quais as componentes de adaptação foram alargadas de 5 para 18 sectores.

Este Balanço Global está estruturado em torno da redução de 20% das emissões, através da observação dos progressos que permitem estabelecer o roteiro para a optimização das acções em termos de crise climática, centrado em três áreas principais: mitigação, adaptação e financiamento.

Por fim, foi explicada a implementação do Relatório de Transparência bienal, que visa cumprir de forma muito mais completa, específica e clara a elaboração do Relatório Global de Balanço, dentro dos parâmetros do Acordo de Paris.



Este é o segundo encontro promovido pelo Minec com representantes de organismos estatais com competência

Mil novas árvores no Zoo de Caricuao

Reflorestação e caminhada ecológica comemoram 17 anos de Missão Árvore



A Árvore da missão já plantou mais de 41 mil milhões de plantas até à data

O 17º aniversário da Missão Árvore foi comemorado com uma Caminhada Ecológica, na qual participaram centenas de venezuelanos e venezuelanas que percorreram um trajecto desde o Parque Recreativo Leonardo Ruíz Pineda, em Caricuao, até ao ponto de chegada no Instituto Nacional do Desporto (IND), em El Paraíso, ambas as freguesias de Caracas.

A actividade foi organizada pelo Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), e o presidente da Missão Árvore, Wilmer Vásquez, que esteve presente na actividade, disse que a Terra é o planeta de todos e a casa de todos.

Recordou que a Missão foi criada pelo Comandante Hugo Chávez Frías em 2006, para contribuir para a reflorestação, recuperar os ecossistemas afectados e mitigar os graves efeitos da crise climática. E, acrescentou, para sensibilizar os seres humanos que vivem no país.

Durante a actividade, que contou também com a presença de estudantes do ensino secundário, desportistas e membros de vários movimentos sociais, foram plantadas mil árvores no parque de Caricuao.

No IND, realizou-se uma jornada desportiva para os amantes do exercício físico, com música e animação. "Para recordar o que o presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro, disse: mente são, corpo são, plantem uma árvore e façam jogging pelo desporto", disse Vásquez.

O vice-ministro da massificação desportiva, José Luis Tovar, que acompanhou esta iniciativa, disse que os venezuelanos são activos no interesse de fazer parte desta consciência ecológica para preservar a vida

no planeta. Convidou também as pessoas a juntarem-se para desfrutar e aproveitar as várias actividades desportivas e eco-socialistas oferecidas pelas instituições estatais.

Até à data, a Missão Árvore conseguiu plantar mais de 41 mil milhões de plantas, com o objectivo de recuperar mais de 60 hectares de floresta para semear na comunidade a consciência eco-socialista para a preservação da vida no território nacional.





Prémio da National Geographic - Buffett 2023

Refúgio de Vida Selvagem da Península de Macanao

Venezuelano ganha prémio National Geographic por liderança em conservação

O biólogo José Manuel Briceño foi galardoado pela National Geographic/Buffett 2023 pelo seu trabalho de conservação com o Periquito de Margarita.

O prémio foi anunciado pela ONG ambientalista venezuelana Provita, da qual Briceño é director-adjunto.

De acordo com a informação, José Manuel trabalhou durante os últimos vinte anos no Programa de Conservação do Periquito-de-cabeça-amarela (*Amazona barbadensis*) na Península de Macanao, Ilha Margarita.

A fonte refere que Briceño deu contributos excepcionais, nomeadamente ajudando a formar os Ecoguardiões, que estão a trabalhar arduamente para recuperar a população selvagem do periquito-de-cabeça-amarela, em perigo de extinção.

Participou também na elaboração do primeiro plano

de acção para a espécie, juntamente com colegas de Bonaire e Aruba, em 2021.

Briceño também está actualmente a trabalhar no projecto de restauração ecológica da floresta seca da Península de Macau.

Os Prémios de Liderança em Conservação da National Geographic/Buffett são atribuídos anualmente para reconhecer e celebrar heróis da conservação desconhecidos. Destinam-se a líderes na gestão e protecção dos recursos naturais em África e na América Latina.

Santuário de vida selvagem a partir de 2021

O trabalho ambiental conjunto entre o Governo Bolivariano, o Poder Popular e ONG como o Provita, conseguiu, há dois anos, a declaração de três Reservas de Fauna no estado de Nueva Esparta, como parte da Agenda Ecosocialista do Plano Carabobo 200.

Estas Reservas de Fauna estão localizadas na Península de Macanao e duas na ilha de Coche, com o objectivo de proteger a vida selvagem nestas áreas.

O principal objectivo da Reserva de Fauna de Macau, com uma área superior a 12.000 hectares, é proteger o sistema montanhoso central da Península de Macau, como habitat de subespécies endémicas e de espécies em risco de extinção.

Com as Reservas de Fauna, obtêm-se figuras jurídicas para a protecção de todas estas espécies, para além de facilitar a gestão para a obtenção de recursos financeiros para o desenvolvimento de planos de gestão destes espaços, que procuram minimizar os impactos das Alterações Climáticas.

Poderão desaparecer até 2050

Os recifes contribuem para a preservação da vida marinha

O Dia Mundial dos Recifes de Coral é celebrado todos os anos a 1 de Junho para recordar a beleza destas comunidades vivas.

Os recifes são comunidades marinhas que albergam uma grande diversidade de animais marinhos, como peixes, nudibrânquios, caracóis, ouriços-do-mar, estrelas-do-mar, lagostas e corais, bem como algas e ervas marinhas, que são as plantas mais comuns nestes ecossistemas.

São uma estrutura sólida, construída por organismos vivos, uma grande comunidade que faz parte dos mares do planeta Terra.

Estes ecossistemas formaram-se há milhões de anos e testemunharam as mudanças dramáticas que o planeta Terra sofreu. Ao longo do tempo, algumas espécies desapareceram e novas espécies surgiram.

Os recifes são capazes de alterar a direcção e a velocidade das correntes oceânicas e funcionam também como uma barreira natural contra os furacões ao longo da costa.

De acordo com estimativas da Divisão de Ecossistemas Marinhos do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), o planeta poderá perder os recifes de coral vivos até 2050.

O número é alarmante e exige uma acção urgente das nações para os preservar.

O evento tem como objectivo sensibilizar para a importância da protecção destas formações marinhas, bem como promover o empenho das organizações e empresas na conservação e protecção dos recifes.

Muitos peixes e animais marinhos dependem de um recife saudável. A saúde dos recifes diz-nos muito sobre a saúde do oceano, para além de oferecer

protecção e proporcionar uma rede alimentar rica e próspera.

Os recifes são essenciais para a vida das plantas e dos peixes, contribuem para a vitalidade da indústria pesqueira, protegem as praias e as linhas costeiras da erosão, actuam como um filtro para os oceanos e fornecem medicamentos que salvam vidas.

O aumento da temperatura do mar, a poluição industrial e plástica, os esgotos, os protectores solares químicos, o turismo não gerido e de alta densidade ameaçam todos os recifes de coral.

Os recifes formam uma paisagem visual magnífica, com as suas formas coloridas e diversificadas, e desempenham um papel protector do ambiente, contribuindo para o efeito de estufa através da remoção e reciclagem do dióxido de carbono.



Os recifes são comunidades marinhas nas quais vive uma grande diversidade de animais marinhos

ACTUALIZADO COM NICOLAS

@NicolasMaduro
04/06/2023

A vegetação é essencial para preservar o equilíbrio do planeta, a partir desta ideia, o nosso Comandante Hugo Chavez criou a Missão Árvore para promover o reconhecimento dos Direitos da Mãe Terra e contribuir para a construção de uma nova sociedade ambiental. Por uma Venezuela Verde!



@NicolasMaduro
03/06/2023

O Grupo de Trabalho Humanitário “Libertador Simón Bolívar”, celebra hoje 18 anos a salvar vidas e a levar a solidariedade venezuelana aos nossos irmãos e irmãs de todo o mundo. Parabéns, heróis e heroínas da Pátria, sois o nosso orgulho e exemplo!



@NicolasMaduro
01/06/2023

A Venezuela conta com projectos científicos e tecnológicos que procuram prevenir e mitigar os impactos ambientais no solo e na água, desenvolvidos por especialistas que utilizam os seus conhecimentos para dar soluções aos efeitos causados à nossa Pachamama.



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO